

SENADOR(A), DE QUE LADO V. EX.ª ESTÁ ?

CLASSE TRABALHADORA PERDA DE MAIS DE R\$ 1 TRILHÃO

A PEC 6/2019 representa o corte ou adiamento de direitos que deixarão de ser pagos à classe trabalhadora em valor de cerca de R\$ 1 TRILHÃO nos próximos 10 anos:

- * Desconstitucionalização de direitos da Seguridade Social: A PEC 6/2019 retira da Constituição diversas regras relativas aos direitos assegurados pelo Constituinte de 1988, tanto para o RGPS como RPPS, e os remete para leis que sequer foram divulgadas. Representa um ataque à classe trabalhadora e gera imensa insegurança, pois dá um cheque em branco para futuras regras.
- * Constitucionalização de obrigações para trabalhadores: A PEC 6/2019 esquarteja a Seguridade Social e joga para a responsabilidade exclusiva da classe trabalhadora a manutenção dos respectivos regimes de Previdência ao prever aumento de contribuição e até contribuição extraordinária para servidores públicos, ferindo de morte o sistema de solidariedade e universalidade conquistado em 1988.
- * Constitucionalização de restrições e supressão de garantias: A PEC 6/2019 elimina a aposentadoria por tempo de contribuição, eleva carência para 20 anos, reduz valor de benefícios, eleva o período de cálculo, muda regra de apuração que exigirá 40 anos para a integralidade de uma renda média já rebaixada, reduz o direito ao abono salarial e salário família, e muitas outras regras destinadas a assegurar um ajuste fiscal de cerca de R\$ 1 trilhão nos primeiros 10 anos e R\$ 4,4 trilhões em 20 anos, dos quais 90% oriundos de perdas de direitos dos segurados do RGPS, e em especial do que percebem entre 1 e 2 salários mínimos, conforme tabela disponível na última página da Exposição de Motivos da própria PEC apresentada pelo governo ao Congresso.
- * Postergação e redução no valor das aposentadorias: A PEC 6/2019 aumenta requisitos de idade e tempo de contribuição para trabalhadores e trabalhadoras atingirem a aposentadoria, e ainda reduz fortemente o valor dos benefícios. Enquanto isso, nem se fala em auditar a dívida pública, que consome cerca de 40% do orçamento federal e ainda tem sido a justificativa para as Privatizações, ajuste fiscal, contrarreformas.

BANCOS GANHO ILEGAL DE MAIS DE R\$ 1 TRILHÃO

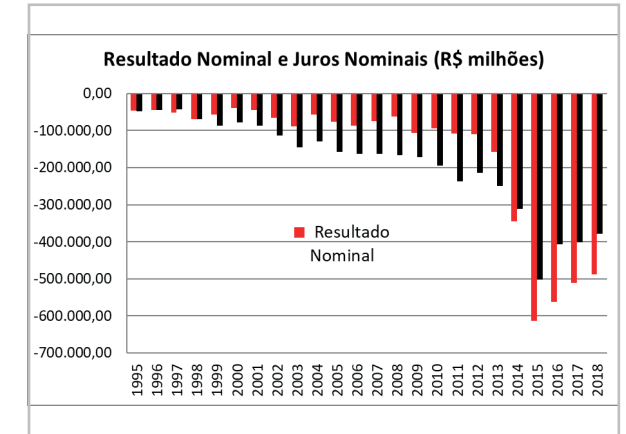
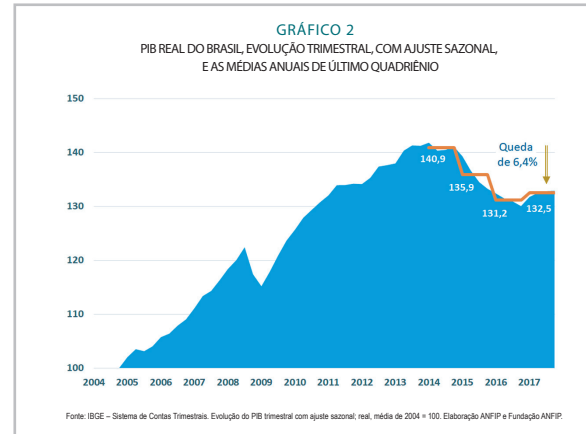
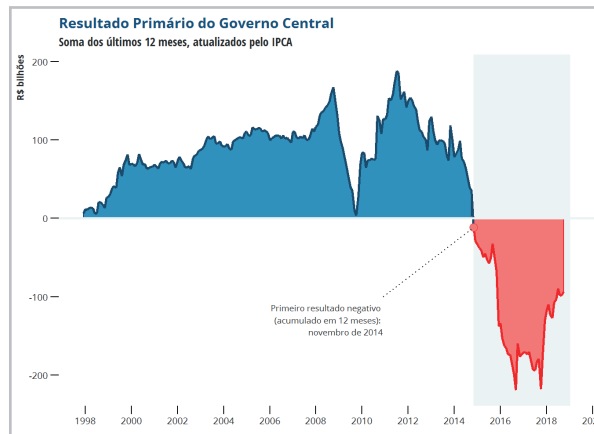
O PLP 112/2019 visa “legalizar” a remuneração da sobra de caixa dos bancos que receberam R\$ 1 TRILHÃO nos últimos 10 anos de forma ilegal:

- * O PLP 112/2019 quer colocar o Banco Central acima de tudo e de todos, autônomo em todos os sentidos, sem ter que dar satisfação alguma aos Poderes, e com atribuição única de controlar inflação.
- * O PLP 112/2019 “legaliza” a figura do Depósito Voluntário Remunerado pelo Banco Central (BC) aos bancos (tal como o PL 9.248/2017), o que na prática significa que toda a sobra de caixa dos bancos poderá ser depositada no BC e este pagará juros diários aos bancos! Temos dinheiro sobrando para isso????
- * Essa remuneração diária já vem acontecendo, de forma ilegal, abusando-se das Operações Compromissadas, e tem provocado, ao mesmo tempo:
 - aumento da dívida pública em R\$ 1,3 Trilhão, pois para justificar a remuneração ilegal, o BC fica com a sobra de caixa dos bancos e entrega títulos da dívida pública para eles, pelo tempo que desejarem, por 1 dia ou mais!
 - rombo nas contas públicas, pois essa remuneração consumiu R\$ 754 bilhões nos últimos 10 anos, conforme balanços do BC. Se atualizarmos esse valor, chegamos perto de R\$ 1 trilhão de gasto exclusivamente para remunerar a sobra de caixa dos bancos!
 - escassez de moeda na economia e consequente elevação brutal dos juros de mercado, tendo em vista que a moeda que deveria irrigar a economia fica escassa, pois bancos preferem a garantia de remuneração diária paga pelo BC. Imaginem o que ocorreria se o Banco Central parasse de remunerar toda essa sobra de caixa e devolvesse esse montante de cerca de 20% do PIB para os bancos! Estes reduziriam brutalmente os juros de mercado, possibilitando às indústrias e empresas em geral acessarem crédito barato, viabilizando assim a retomada do crescimento econômico, a geração de emprego e renda e, consequentemente, o crescimento da arrecadação tributária.

Senador(a), rejeite a PEC 6/2019 e o PLP 112/2019

CRISE FABRICADA PELA POLÍTICA MONETÁRIA DO BANCO CENTRAL DERRUBOU O PIB, QUEBROU EMPRESAS E JOGOU MILHÕES DE PESSOAS NO DESEMPREGO E NA INFORMALIDADE

Até 2015, produzimos R\$ 1 TRILHÃO de Superávit Primário, sobrou mais de R\$ 1 TRILHÃO na Seguridade Social e o PIB vinha crescendo em média quase 4% ao ano. De repente, tudo isso inverteu:



O que provocou essa crise, se não tivemos aqui no Brasil nenhum dos fatores que produzem crise no capitalismo? Não tivemos quebra de bancos (que foi a causa da crise de 2008 nos EUA e 2010 na Europa). Não tivemos quebra de safra nem pestes que impedissem a população de trabalhar. Não tivemos guerras!

A crise foi provocada pela política monetária do Banco Central, que de 2013 a 2015 multiplicou a taxa básica de juros Selic de 7 para 14,25% e permaneceu nesse patamar insano por mais de um ano, sem justificativa técnica alguma! Simultaneamente, aumentou o volume dos Depósitos Voluntários, remunerando R\$ 1 Trilhão da sobra de caixa dos bancos nessa taxa absurda! Isso gerou escassez de moeda no mercado, elevando as taxas de juros de mercado para patamares indecentes, de mais de 200% ao ano!, levando empresas à falência, as pessoas ao desemprego e desespero e provocando a queda do PIB.

Além disso, o Banco Central ainda acumulou resultados negativos em operações de Swap Cambial, ilegais, de setembro/2014 a setembro/2015, no valor de R\$ 207 bilhões, cobertos com recursos do Tesouro Nacional!

Além disso, o Tesouro emitiu títulos da dívida em volumes muito superiores ao necessário, sob a justificativa de acumular “colchão de liquidez” e dar segurança a investidores...

O RESULTADO FOI A PRODUÇÃO DA CRISE. DERRUBARAM A ECONOMIA! Ao mesmo tempo, se acumulou em caixa (Dez/2018): R\$ 1,27 TRILHÃO no caixa do Tesouro Nacional; R\$ 1,13 TRILHÃO no caixa do Banco Central e US\$ 375 bilhões (R\$ 1,453 TRILHÃO) em Reservas Internacionais! Mas o governo diz que não pode gastar esses trilhões que dormem no caixa, mas quer arrancar cerca de R\$ 1 trilhão da classe trabalhadora com a PEC 6/2019!

A CRISE FABRICADA TEM PROVOCADO:

CENÁRIO DE ESCASSEZ PARA TRABALHADORES E PARA A ECONOMIA REAL

Nos últimos 10 anos, a classe trabalhadora brasileira tem acumulado uma série de perdas: REFORMA TRABALHISTA, DESEMPREGO RECORDE, QUEDA SALARIAL, CORTES DE DIREITOS, REFORMA DA PREVIDÊNCIA

BENESSES E LUCROS RECORDES PARA BANCOS

Nos últimos 10 anos, os bancos têm acumulado lucros recordes, enquanto toda a economia real definha, pois têm se beneficiado de uma série de mecanismos ILEGAIS que geram dívida pública e amarram a economia brasileira, ao mesmo tempo em que os recursos são repassados a bancos. Porém, estão dando um jeito de “legalizar” tais mecanismos por meio do PLP 112/2019 e PL 9248/2017.